



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos e noventa e sete, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 29ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Raul da Luz Negrão, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Pedro Alberto Barausse, Marcos Dionisio Spack, Darci Antonio Andreassa, Pedro Mosko, João Maria Zanlorensi, Sérgio Schimidt, Haroldo Silva, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel, Luiz Fernando Vargas e Thadeu Fiesz. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário procedesse a leitura da ata da sessão anterior (13.10.97), a qual foi aprovada, com emenda do Vereador Juarez Buttore de Oliveira, que requereu para ser expurgado da ata, todos os termos que fizessem referência ao episódio entre o Vereador Lourival Netzel e Raul da Luz Negrão, sendo assim foi determinado que fosse refeita totalmente a referida Ata. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta. Sendo que de imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e as Pessoas que acompanham a Sessão. Iniciou seu pronunciamento dizendo que se sentiu humilhado como Vereador, pela maneira que foi noticiado por certos órgãos de imprensa o episódio ocorrido entre ele e o Presidente deste Legislativo, expondo-o ao ridículo. Desculpou os repórteres que fazem a cobertura nesta Casa, pois muitas vezes por outros interesses não são publicadas as notícias repassadas. Como se encontra a Administração não é motivo de risos e sim de choro, esperando que choro não seja falta de decoro. Sobre a administração disse que nunca viu tanta imoralidade em tão pouco tempo. Denunciou uma Kombi de propriedade da Prefeitura que foi flagrada fazendo o transporte de alunos de escola particular, com motorista que não é funcionário Público. Quando falam que critica e não traz documentos,





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Handwritten signature and initials in blue ink.

disse que faz isso para que a administração tente corrigir, caso contrario teria que fazer uma CPI após outra. Referindo-se a dívida que a Prefeitura tem com o FAPEM, leu resposta enviada para a Câmara, não entendendo o que vem ocorrendo, pois não é recolhido sequer a parte descontada do funcionário, e isso não tem justificativa. Portanto não está trazendo tal fato para esta Casa como Critica e sim para defender os interesses dos Funcionários. E se é documento que precisam, eles estão arquivados aqui nesta Casa. Disse que gostaria de usar a tribuna para elogiar a Administração, mas até agora não teve motivo para fazer isso. Referiu-se ao Prefeito Municipal, dizendo que o mesmo nunca tem tempo para receber em audiência homens que tem terra, empresários de nossa cidade que muitas vezes precisam falar com ele. O muito que se consegue é marcar uma audiência para daqui a três meses. Já os sem terra são recebidos rapidamente, pois com certeza será notícia na imprensa. Quanto ao uso de veículos oficiais indevidamente, informou que foram lhe buscar em sua residência para testemunhar tal fato, e verificou que a denúncia era verdadeira, dizendo que é dinheiro do povo que está se usando mal. Informou que os motivos de tais fatos estarem ocorrendo, talvez deva-se ao tempo que o Sr. Newton Puppi levou para retornar o poder, por isso pensam que são os donos do patrimônio Público. **Momento em que foi aparteado pelo Vereador Pedro Mosko** - Que concordou com as palavras do colega, falando que uma empresa com 200 funcionários como a Trans-Piotto, não recebe a mínima atenção por parte da Prefeitura. Outro fato lamentável citado pelo vereador é o aluguel de uma casa no Itaqui para a Secretaria de Relações Comunitárias, que se encontra fechada. **Retomando a palavra o Vereador Lourival Antonio Netzel** - Disse que são praticadas barbaridades neste Legislativo para tentar calar a voz da oposição, falando que a muito tempo o Sr. Presidente vem chamando a atenção da sua pessoa. Presidente que ele sempre teve o maior respeito e continua tendo, pois sempre teve a humildade de pedir desculpas quando comete algum excesso, já que muitas vezes em discussões acaloradas não temos como falar em tão diferente. Citou exemplos da Assembléia Legislativa e do Congresso Nacional, sugerindo ao Presidente para ir assistir uma sessão e ver como elas acontecem. Já aqui não se pode sequer dar um sorriso. Explicou que falta de Decoro é coisa muito séria, nunca foi chamado a sua atenção e atualmente já foi advertido por varias vezes, mas sempre acatou os pedidos do Presidente. Falou que, falta de decoro jamais ira cometer, pois sabe respeitar os colegas. Citou dois fatos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Handwritten signature or initials in blue ink.

que levaram o Vereador a se retirar do Plenário por duas ocasiões, uma delas quando o Vereador Juarez Buttore de Oliveira usava a Tribuna, usou o direito de ir e vir de todo o cidadão, em outra ocasião quando de pronunciamento do Vereador Pedro Barausse, que disse de início que não iria permitir apartes, retirou-se pois teria que somente ficar ouvindo, já que não poderia discutir o assunto. Finalizando tem que tirar o chapéu para o Vereador Pedro Barausse, que com a sua troca de partido, entrou na Administração como um súdito e hoje é o fiel escudeiro do Rei, se tornando em pouco tempo o Vereador mais importante para a Prefeitura, não estranhando se daqui a dias não venha a ser chamado pelo Prefeito como meu irmão Pedro Barausse. **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira.** Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e as Pessoas que acompanham a Sessão. Iniciou dizendo que como Vereador ouviu todas as denúncias feitas pelo Vereador Lourival Netzel, solicitando da Presidência para que todas as colocações sejam averiguadas, e se realmente tiverem procedência que se punam os culpados. Informou que como Vereador defende certas coisas, e denúncia outras, mas muitas vezes não se tomam as providências. Falando sobre o uso de veículos oficiais, sente inveja de um Município vizinho que com a economia de combustível pode construir um Ginásio de Esportes. Não exigiu o mesmo de nosso Município, nas disse que temos que ser criativos. Falou que é um Vereador humilde, e sabe absorver críticas duras e pesadas, recentemente quando trocou de partido sofreu vários ataques infundados de ex. companheiros, que não souberam entender seu posicionamento, preferindo partir para a baixaria, falou que na época tinha avisado que agiria de maneira diferente para dar a resposta, pois quando as acusações são levianas e infundadas não podemos ficar quietos, temos que nos defender. Com informações que recebeu do Dr. Ítalo Tanaka, solicitou na justiça que tais pessoas fizessem a sua retratação, e hoje tenho a oportunidade de fazer a leitura da retratação do Sr. João Moreira Silva Primo, brasileiro, casado, comerciante, portador da C.I. R.G. n.º 1.525.557-Pr, residente e domiciliado no Distrito de Três Córregos, neste Município e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, por intermédio de seus procuradores no final assinados, instrumento de procuração anexo, advogados inscritos na OAB-PR sob n.º 6.907 e 10.025, com escritórios à Rua Generoso Marques, n.º 2.099, nesta cidade e Comarca, onde recebem intimações, vem mui respeitosamente a presença de Vossa Excelência para responder aos termos da





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Interpelação Judicial autuada sob n.º 38/97, a qual tem como interpelante o nobre e ilustre Vereador Juarez Buttore de Oliveira, o que faz na forma seguinte: Depreende-se da inicial que o autor-interpelante, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, imputa ao interpelado João Moreira da Silva Primo, comentários desairosos a sua pessoa e que teriam sido proferidos no interior do coletivo que liga o Distrito de Três Córregos à sede do Município, comentários e expressões que, por serem inverídicas, comprometem a sua reputação, caracterizando de como infamantes, insultantes e desabonadores, visto que colocam em dúvida sua honra e caráter. O interpelado desconhece o autor de inconvenientes comentários, os quais de sua boca não partiram, pois conhecendo a pessoa do ilustre e nobre Vereador Juarez Buttore de Oliveira, seria incapaz, até porque não é homem de tal jaez, de proferir expressões da laia como aquelas apontadas na inicial. João Moreira da Silva Primo refuta a responsabilidade que lhe é atribuída na presente interpelação ou em qualquer outra peça processual que lhe vier às mãos, pois conhece as qualidades pessoais do vereador e cidadão Juarez Buttore de Oliveira, reputando-o como um dos melhores e mais atuante membro do Legislativo Municipal. Dentre suas qualidades ressaltam-se a Honestidade e Integridade de Caráter, não sendo de seu conhecimento qualquer ato ou fato que maculem o bom nome do ilustrado Vereador e que o fez merecer, pela vez terceira, o referendo popular que para ele reserva uma cadeira no Poder Legislativo Municipal. Juarez Buttore de Oliveira, sem dúvida é portador de honradez e caráter ímpoluto. Isto anotado, resta ao interpelado frisar, uma vez mais, que não foi o autor de qualquer comentário contra as inúmeras virtudes pessoais do vereador e cidadão Juarez Buttore de Oliveira. Entretanto Excelência, se desavisadamente assim o tenha procedido, jamais o fez com o intuito de denegrir a honra do venerado Vereador, tributando-lhe grande respeito, servindo a presente resposta como prova formal e cabal de sua retratação. É o que tinha a explicar. Campo Largo, terça feira 19 de agosto de 1.997. Mauro Soviersoski Tatará. OAB-PR 6.907. Norma Rozario Vidal Tatará. OAB-PR 10.025. Finalizando a leitura disse que se sente aliviado, pois para o Vereador é gostoso poder ler esse documento, se solidarizando pela coragem do Sr. João Moreira em ter feito tal retratação. **Momento em que foi aparteado pelo Vereador Lourival Antonio Netzel** - Que disse ser as colocações do Vereador Juarez Buttore muito importante, quando pediu ao Presidente que tome as providências sobre sua denúncia, pois devemos saber se a





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

funcionária que utilizou o veículo possuía autorização ou não, e que se tomem as providências quanto ao ocorrido, caso contrário teremos que solicitar uma CEI para apurar tais fatos. Finalizando disse que apesar dos pesares é fácil se falar sobre uma atitude de algum Vereador, mas pelo que conheço o Vereador Juarez Buttore, posso afirmar que é um homem íntegro e honesto, não sendo merecedor das críticas a ele feitas. **Retomando a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira** - Agradeceu as palavras do colega, e finalizou seu pronunciamento dizendo que seria melhor o Sr. João não ter feito o que fez, pois assim ele Vereador não precisava ter lido o que leu. **Com a Palavra o vereador Pedro Alberto Barausse** - **Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e as Pessoas que acompanham a Sessão.** Iniciou dizendo que foi de grande valia a interferência do Presidente repreendendo o Vereador Lourival Netzel, pois já pudemos notar que ele melhorou muito. Falou que concederá aparte ao Vereador Lourival Netzel para dizer o nome do motorista e a que veículo estava se referindo. **Em aparte o Vereador Lourival Antonio Netzel** - Informou que o Veículo se trata da Kombi nova da Provopar e o motorista só conhece pelo apelido de Chuli, e a denúncia foi feita por empresas que prestam o mesmo tipo de serviço, que é o transporte de alunos em escolas particulares. Sendo que o ocorrido já tinha chegado até a Secretária de Serviços Urbanos que encaminhou o caso para a Secretaria de Administração. **Retomando a palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse** - agradeceu o Vereador e disse que se realmente tal fato ocorreu é muito sério e teremos que verificar. Quanto os comentários do Vereador Lourival Netzel sobre ele ser líder do Prefeito, respondeu que hoje ele é o líder graças ao seu trabalho, ao apoio do Prefeito e de seus colegas Vereadores. O contrário do ocorrido com o Vereador quando liderava o grupo dos 09, e foi oferecer ajuda ao Prefeito, tendo recebido como resposta que do Vereador Lourival Netzel não precisava de ajuda. Afirmou que em política e sempre assim, uns se dão bem e outros não. Afirmando que tudo que está acontecendo deve estar servindo para o colega Lourival Netzel, pois hoje pudemos ver que seu pronunciamento mudou. Trouxe para esta Casa coisas sérias, como foi o caso por ele denunciado. **Momento em que foi apartado pelo Vereador Pedro Mosko** - Que referindo-se ao episódio do Veículo denunciado pelo Vereador Lourival Netzel, pediu a imprensa que de o mesmo destaque que deu ao fato ocorrido com o Vereador Marcos Spack a tempos atrás, onde o mesmo foi eschachado pelos jornais





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

sem ter culpa. **Retomando a Palavra o Vereador Pedro Alberto Barausse** - Disse que jamais seria capaz de criticar o Vereador Spack, mas que o mesmo na época cometeu um erro, solicitando que fossem buscar um colchão em Curitiba com veículo da Prefeitura, mas talvez fez por ser novo e não saber como funcionam as coisas na Administração Pública, reconhecendo o trabalho do Vereador. Sobre o Fapem falou que as dívidas não são recentes, e se hoje não estão sendo pagas é porque o governo não tem repassado as Verbas devidas ao Município. Sobre o fato de dizerem que o Prefeito não recebe empresários, é pura demagogia, pois ele recebe todos que lhe procuram. Quanto os sem terra não poderia ser diferente, foram recebidos pelo Prefeito como também foram recebidos aqui na Câmara pelos Vereadores. Lamentou o fato do Vereador João Maria Zanlorensi, ter levado a imprensa Estadual as denúncias da CPI, sem antes ter a comprovação dos fatos, confirmou que deu entrevista a um jornal da capital, motivo que fez com que o Vereador João Maria Zanlorensi solicitasse a sua substituição na CPI. Disse que realmente gostaria de ser substituído, pois não quer atrapalhar e nem colocar em dúvida os fatos levantados pela Comissão, que na sua opinião tem que ser apurados e comprovados. E mesmo que ele seja afastado irá acompanhar de perto os trabalhos, pois jamais ninguém poderá dizer que o Vereador Pedro Barausse quis tapar o sol com a peneira. Informou ainda que com a atitude precipitada do Vereador João Maria Zanlorensi, fez com que o Prefeito perdesse um dia todo tendo que dar explicação a imprensa de todo o Paraná. Campo Largo só tem a perder com tais atitudes, pois pode até interferir em empresas que queiram se instalar aqui. E daí quem será responsabilizado. **Em aparte o vereador Juarez Buttore do Oliveira** - Explicou que a entrevista dada pelo Vereador Pedro, foi por telefone e presenciada por ele, sendo que no dia da entrevista não sabia quem seriam os Vereadores indicados para a Comissão. **Retomando a palavra o Vereador Pedro Barausse** - Disse que não saiu em socorro de ninguém, foi procurado pelo jornal, e caso exista alguma coisa errada os responsáveis devem ser punidos, pois é também o posicionamento do Prefeito. Dirigiu-se ao Vereador Lourival Netzel dizendo que ele tem todo o direito de se retirar do Plenário, já não concorda quando leva com ele mais sete Vereadores. Por isso falou que o Sr. Presidente sempre tem agido de forma correta, inclusive não fazendo gastos além dos necessários. Hoje inclusive acatando emenda do Vereador Juarez Buttore, que pediu para ser suprimido da ata o episódio ocorrido na sessão anterior. Finalizando se posicionou





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

da seguinte maneira. Caso haja denúncias concretas vamos apurar sem demagogia, pois com isso Campo Largo só vai ganhar. **Com a Palavra o Vereador Thadeu Fiesz** - Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e as Pessoas que acompanham a Sessão. Informou ao Plenário que participou na 6ª feira, em companhia da Secretária de Educação, de uma missa na localidade da Rondinha em comemoração aos 101 anos da Escola Pio XII e João XXIII, onde tiveram a oportunidade de estudar três sacerdotes. Parabenizou as Professoras, Diretora e o povo da localidade. Também no domingo em companhia do Prefeito teve a oportunidade de participar da inauguração de um templo evangélico, mesmo sendo católico. Disse que a palavra de Deus é a mesma para todos, motivo pelo qual parabenizou o Pastor Evangélico. Falou que se sentiu chocado ao passar pela avenida Pe. Natal Pigatto, quando deparou-se com tamanho ato de vandalismo, onde foram quebradas várias árvores que haviam sido recém plantadas pela Secretaria do Meio Ambiente, lamentando tal fato. Pediu que todos ajudem a denunciar os vândalos. Visitou também a exposição Educação Ambiental na Casa da Cultura, fazendo um convite a todos para visitarem tal exposição, pois foi o único Município do Interior a ter o privilegio de receber tal visita, graças ao Sr. Marcelo Puppi. Finalizando agradeceu ao Jornal o Metropolitano pelo destaque dado ao seu pronunciamento sobre o dia dos Professores. **Com a palavra o vereador Raul da Luz Negrão** - Que saudou os componentes da mesa os colegas Vereadores e as Pessoas que acompanham a Sessão. Iniciou dizendo que não gostaria jamais de ocupar a tribuna, pois o seu compromisso é o de dirigir esta Casa de Leis. Mas ouviu o pronunciamento do Vereador Lourival Netzel, e não podia ficar calado, dizendo ao Vereador Lourival Netzel e aos demais Vereadores, que jamais no cargo de Presidente vai prejudicar alguém, e tão pouco fazer alguma perseguição. Tem cumprido com o seu dever, que é o de manter a ordem dentro deste recinto, com respeito e educação. Não é o Presidente que é difamado quando um Vereador desrespeita esta Casa, mas sim todo o poder. Falou que na sessão passada, foi infeliz em sua colocação quando disse que o Vereador tinha descumprido o regimento faltado com o Decoro Parlamentar. Mas faz várias sessões que o Vereador Lourival Netzel, vem desrespeitando os colegas, e o que fez foi alertá-lo com educação. Explicou que na sessão anterior foi interrompido com a pergunta sobre que artigo estava usando para repreendê-lo. Hora em que mais uma vez o Vereador descumpriu o Regimento Interno, que





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

diz o seguinte: No exercício da presidência, estando com a palavra, não poderá o presidente ser interrompido ou aparteado. Haja visto que o mesmo estava sendo repreendido por desrespeito ao Art. 60 item VI, e na hora da advertência o mesmo tentou apartear por mais de uma vez, faltando com a educação com a Presidência. Nas como o plenário é soberano e decidiu retirar da ata todo o ocorrido, acato a decisão. Disse que a sua preocupação é com o Município, solicitando aos Vereadores que deixem de lado os ataques pessoais. Sobre a oposição falou que ela tem o direito de fiscalizar e fazer denúncias, mas não concorda com o fato de que o Vereador João Maria Zanlorensi, tente difamar Campo Largo com Picuinhas, mesmo antes da CPI ter sido instalada. Informou ao Plenário que a um ano atrás no apagar das velas da Administração passada, houve nesta Casa uma auditoria e contagem de cadeiras e computadores, que custou R\$ 65.000,00. Se somados os gastos feitos pela Prefeitura Municipal, Emlar, Cocel e Câmara, chegam perto de R\$ 300.000,00, e o Vereador que fazia parte da Câmara não denunciou. E mais, a meses atrás quando solicitou uma CPI para apurar os fatos citados não obteve as assinaturas dos vereadores João Maria Zanlorensi e Lourival Netzel. Que a toda sessão, dizem que Campo Largo convive com a Imoralidade e está falida. Esquecem de falar de 10 meses atrás quando foi entregue a Prefeitura, sem a mínima condição de ser tocada, sem estradas, sem postos de saúde etc.. Disse que hoje deveriam vir a esta tribuna dizer que muitos postos de Saúde funcionam bem, que a situação das estradas esta muito melhor. Citando inclusive palavras de uma entrevista do Secretário dos Transportes que diz que quando receberam a Prefeitura e chovia, recebia 10 reclamações de caminhões atolados nas estradas, e hoje com toda a chuva que assola o Município, não está recebendo uma reclamação sequer. Deveriam estes Vereadores assumir a tribuna e falar sobre a Av. dos Expedicionários, obra construída pelo Prefeito Newton Puppi a 20 anos atrás, e hoje ele mesmo teve que fazer os concertos, pois as administrações anteriores sequer cuidaram dos bueiros, e dentro de poucos dias, com recursos próprios a Av. estará totalmente reformada. Falou que aceita a denúncia do veiculo, e vai verificar a veracidade dos fatos. Agora os Vereadores da Oposição tem que reconhecer que Campo Largo está andando, e a meta do Prefeito é fazer com que voltemos a ser o que éramos a 20 anos atrás. Quanto ao Fapem, informou que votou contra a sua criação, baseado em parecer de um dos melhores advogados do Paraná Dr. Frankim, que lhe disse que em 15 anos tal fundo estaria falido, e





CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

como pode se constatar a dívida com o fundo vem desde a época do Afonso e do Emidio. E as Prefeituras que optaram pelo fundo próprio vão falir se fizerem os recolhimentos. Disse não concordar com os Pronunciamentos do Vereador Lourival Netzel, quando chama a administração de imoral, querendo dizer por tabela corrupta. Muito menos com a entrevista do Vereador João Zanlorensi, que insinua que Campo Largo possui uma Administração considerada corrupta, sem se quer provar nada. Falou ainda que a maioria dos discursos nesta Casa, proferidos por Vereadores que participaram da Administração passada, dão vontade de chorar e são demagógicos. Informou que Campo Largo não deve parar por denúncias de picuinhas, taquaras ou 200 reais de portarias, mas devemos ter forças para fazer um Campo Largo melhor para as crianças, com melhores condições de estudo e de saúde. Disse ainda, que não podemos julgar o Prefeito com apenas 10 meses de mandato, pois falta mais de 3 anos para se colocar Campo Largo no lugar que merece, e aí sim os Vereadores Lourival Netzel e João Zanlorensi, poderão vir aqui e julgar, pois o que estão dizendo hoje está sendo precipitado. Pediu ao Vereador João Zanlorensi, que nas explicações pessoais dissesse porque na Administração passada não agia como faz hoje e não solicitou nenhuma CPI. Perguntando o que se apurou na CEI que o Vereador Fazia parte, a do rio Cambuí. Informou ao Plenário que vai tornar sem efeito o ato que constituiu a CPI da lagoa, por ser ele o denunciante, e o Vice Presidente deverá formalizar um novo ato. Finalizando disse não entender, quando se sobe em um caminhão e se ganha a eleição, e percebe-se depois que o Município está falido e com sérias dificuldades, muitos pulam fora, são poucos os que tem coragem de administrar. Ficando sensibilizado com certos Vereadores da oposição, que hoje estão participando da Administração junto conosco, mesmo sabendo que as dificuldades são grandes e por isso estão dividindo os problemas. Já existem outros que acham mais fácil fazer oposição, fugindo assim das dificuldades de Governar um Município. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito, o Senhor Presidente declarou Findo o Expediente, e passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. 33 - Foi aprovado por UNANIMIDADE, em votação nominal e conforme determina o Art. 188 do Regimento Interno o Projeto de Decreto Legislativo N.º 002/97, cuja súmula aprova a prestação de contas do Poder Executivo, da Fundação João XXIII, do Fundo de Reequipamento do Corpo de Bombeiros, do Fundo de Serviços Sanitários e do Fundo para a Infância e Adolescência, referente ao

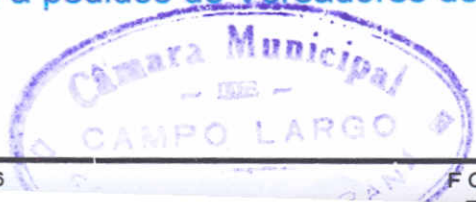




CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

exercício de 1.995. Publique-se. 32 - Aprovado por UNANIMIDADE de votos em 1º votação, o Parecer e o Projeto de Lei N.º 027/97 do Legislativo, cuja súmula dispõe sobre a proibição do tabagismo nos locais que especifica e dá outras providências. 33. Aprovado por UNANIMIDADE de votos o Regime de Urgência e o Projeto de Lei N.º 029/97 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Luiza Gonçalves Monteiro, Ensino de Pré-Escolar e de 1º Grau, conforme especifica. 34. Aprovado por UNANIMIDADE de votos o Regime de Urgência e o Projeto de Lei N.º 030/97 do Legislativo, cuja súmula declara de utilidade pública municipal a "Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Profª. Rosália Andrade Remonato - Ensino de Pré-Escolar e de 1º Grau", conforme especifica. 35. Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação o Projeto de Lei N.º 031/97 do Legislativo, cuja súmula altera a redação do parágrafo único do artigo 62 e Parágrafo 2º do artigo 74 da Lei Orgânica do Município. Para Parecer. O Plenário Aprovou por UNANIMIDADE de votos as seguintes matérias a saber: 36. Quatro requerimentos do Vereador Pedro Alberto Barausse. a) - Que seja providenciado a limpeza da cancha poliesportiva do Conjunto Habitacional Moradias Bom Jesus. b) - Que a Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Piedade efetue um estudo no sentido de verificar a possibilidade de se instalar uma linha de ônibus que venha a atender os bairros da Ferraria, Dona Fina e Dom Pedro. c) - Conserto do alambrado da cancha da Moradias Águas Claras. d) - Criação de um ponto de ônibus perto do Supermercado Druzik, para atender as localidades do Partênope, Bom Jesus, Populares Nova e Populares Velha. 37. Dois requerimentos do Vereador Thadeu Fieszst. a) - Instalação de telefone público em frente a Capela Mortuária do Cemitério Parque Municipal. b) - Que seja instalado um telefone público à cartão, dentro do Terminal Rodoviário Municipal. 38. Um requerimento dos Vereadores Haroldo Silva e Pedro A. Barausse. a) - Patrolamento e Ensaibramento na Vila São Caetano e na "Estrada do Boi Carreiro". 39. Um requerimento do Vereador Gerson Osmar Gabardo. a) - Colocação de meio-fio e passeio no trecho do término da Avenida Fritz Erwin Schmidt até a ponte do Rio Itaqui (divisa com Balsa Nova), no bairro do Itaqui. **Finda as Votações o Senhor Secretário leu ainda as seguintes correspondências recebidas a saber: 40. Ofícios N.º 270/97-C, 271/97-C, 272/97-C, 273/97-C, 274/97-C, 275/97-C, 276/97-C, 277/97-C, 278/97-C, 279/97-C, 280/97-C, 281/97-C, todos em resposta a pedidos de Vereadores desta Casa de**






CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Leis. Passou-se a seguir para o horário determinado as explicações pessoais: Usaram da palavra os seguintes Vereadores a Saber: Thadeu Fieszt, que declinou. Gerson Osmar Gabardo. Luiz Fernando Vargas. Pedro Mosko. João Maria Zanlorensi, que requereu votos de pesar a família de Maria Almeida Mello. Darci Antonio Andreassa, que solicitou Votos de pesar a família de Silvanira M. Ferreira Vieira. Pedro Alberto Barausse e Lourival Antonio Netzel. **Nada mais** havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 27 de Outubro de 1.997, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, Gerson Osmar Gabardo Gerson Osmar Gabardo, 1º Secretário, lavrei a presente ata.


Raul da Luz Negrão
Presidente

